

## Editorial

Paulo de Tarso Salles  
Universidade de São Paulo  
revistappgmus@usp.br

ix

Esta edição da **Revista Música** (v. 21, n. 1, jul. 2021) é dividida em três partes. Na primeira delas, temos quatro artigos que completam o Dossiê “Música em quarentena”, coordenado pelas editoras convidadas Luciane Cuervo (UFRGS), Sonia Ray (UFG), Luciane Garbosa (UFSM) e Magali Kleber (UEL). O dossiê propõe uma reflexão sobre as atividades musicais de caráter pedagógico, artístico e terapêutico durante esses meses atípicos de isolamento social, devido à pandemia provocada pelo Coronavírus. Os textos consistem em artigos e/ou relatos feitos por músicos e pesquisadores convidados pelas editoras, nas subáreas **Educação Musical**, **Performance Musical** e **Saúde e emoções do músico**. A primeira parte foi publicada na edição anterior (RM, v. 20, n. 2, dez. 2020).

Nos dois primeiros artigos, nota-se o entrecruzamento dos eixos Educação Musical e Saúde e emoções do músico. O trabalho de Márlon Vieira e Fabio Miguel (ambos da Universidade Estadual Paulista) discute a atividade dos professores de canto e as maneiras como são afetadas pela pandemia, que altera suas rotinas e práticas vocais e pedagógicas. Ravi Shankar Domingues e Luciana Noda apresentam as estratégias adotadas nas classes de oboé na Universidade Federal da Paraíba, adotando práticas como Yoga, Tai-Chi Chuan e Meditação como autênticas “atividades de resistência” durante o período pandêmico. Lucyanne de Melo Afonso (Universidade Federal da Amazônia) desenvolve os eixos da Performance Musical e Saúde e emoções do músico, discutindo aspectos cotidianos gerados pela interdição da atividade musical em Manaus em locais públicos durante a pandemia. Marcelo Alves (Universidade Federal de Pernambuco) faz um relato voltado ao eixo de Educação Musical, mostrando sua interação com uma aluna, por meio de aplicativos, analisando o processo com base na neurociência.

A segunda parte deste volume é o Dossiê “Encontro Internacional de Teoria e Análise Musical (EITAM) – 10 Anos”, coordenado pela editora convidada Adriana Lopes Moreira (Universidade de São Paulo). A Comissão Organizadora e o corpo de pareceristas da quinta edição do EITAM avaliaram e selecionaram 10 trabalhos relevantes

apresentados nesse evento – realizado em 2019 – tão significativo para a musicologia latino-americana, cujos autores e suas pesquisas estão no Editorial do dossiê (p. 77-78).

A terceira parte do volume consiste em quatro textos com temática livre. Frances Serpa (Instituto Federal do Espírito Santo), Raimundo Nonato Cordeiro e Francisco José Costa Holanda (ambos do Instituto Federal do Ceará) nos mostram o estado da arte em métodos para aquecimento nos ensaios de bandas de música. A musicoterapeuta Rafaela Soares e Marina Horta Freire (Universidade Federal de Minas Gerais) avaliam vários indicadores de saúde no acompanhamento a idosos em atendimento domiciliar. Caio Vinícius Orru (Faculdades Integradas de Avaré) apresenta a riqueza do choro e sua veiculação na região do oeste paulista, em Avaré. Finalmente, Aline André, Cristiano Gomes e Cybelle Loureiro (Universidade Federal de Minas Gerais) fazem um estudo detalhado do tratamento musicoterapêutico para transtornos do espectro autista e do neurodesenvolvimento, aplicando as Escalas Nordoff Robbins.

\*

\*       \*

Quero agradecer aos autores e autoras que nos enviaram seus trabalhos, às editoras convidadas, pelo entusiasmo com que se dedicaram ao projeto, aos avaliadores *ad hoc*, à equipe de apoio do AGUIA-USP e aos editores-assistentes.

Esta edição ganha conotação ainda mais emotiva por ser a despedida do Prof. Dr. Fábio Miguel, falecido precocemente em 3 de fevereiro de 2021. Atuando junto aos coros do Instituto de Artes da UNESP, Fábio Miguel deixa saudades por sua competência e humanidade, e um exemplo por sua trajetória, um dos raros docentes negros em instituições de ensino superior no Brasil. Esta edição é dedicada à sua memória.

Desejamos aos leitores saúde, uma boa leitura e muita música.